

REVISTA



Ano XII - Nº 77 - Setembro/Outubro de 2021



*La Niña retorna  
e deixa chuvas  
irregulares na  
safra 2021/22*

# RENOVAR PARA PROSPERAR

Novas gerações herdam gosto pelo campo e dão sequência a atividades iniciadas pelos pais ou avós



Família Palharim,  
Catuípe, RS



ADAMA

# Cronnos<sup>®</sup>



Seu tempo rende mais,  
sua soja também.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Solução que resiste ao tempo no combate às doenças da soja.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

# O desafio de fazer a lição de casa

Anos em que ocorrem quebras de safra trazem dificuldades aos produtores, empresas e a outros segmentos econômicos pela redução da renda e dos negócios. É nessas ocasiões, porém, que se pode perceber com mais clareza os benefícios da diversificação de atividades. Aqueles que possuem mais de uma fonte de renda além dos grãos, passam por esses períodos com menos dificuldades. E quando se une a diversificação de atividades com a ampliação da área de atuação os efeitos se potencializam.

A C.Vale e seus associados colhem, agora, as vantagens de uma estratégia que teve início em meados da década de 1990. A criação de novas alternativas de renda através da produção de frangos, suínos, leite, peixes e mandioca, colocada em prática paralelamente à expansão de nossa atuação no Brasil e Paraguai, deu aos associados e à cooperativa condição de vencer turbulências climáticas ou de mercado sem maiores sobressaltos. É uma fórmula que beneficia a todos na medida em que a C.Vale se mantém competitiva, dá mais segurança aos produtores e preserva empregos e investimentos.

Em 2021, ano de quebras nas produções de soja e milho safrinha, estamos dando início à construção de nossa esmagadora de soja, um projeto em que investiremos mais de R\$ 600 milhões. É um plano que está sendo executado com o planejamento e a cautela necessários aos grandes investimentos. Este é mais um passo na agregação de valores aos produtos primários, a fórmula que adotamos para gerar renda aos produtores, rentabilidade à cooperativa e criar novos postos de trabalho, aproveitando as potencialidades que o agronegócio brasileiro oferece. Problemas climáticos ou de mercado sempre existirão. Cabe a nós fazer o que está ao nosso alcance, a nossa lição de casa, para minimizar seus efeitos.



“Diversificar atividades e ampliar a área de atuação foi a fórmula que adotamos para gerar renda aos produtores, rentabilidade à cooperativa e para criar empregos”

**Alfredo Lang**  
Diretor-presidente da C.Vale

08

## VALOR 1000

Levantamento aponta a C.Vale como a 2ª maior empresa da agropecuária brasileira



10

## EXPO DUBAI

C.Vale integra comitiva paranaense no maior evento comercial mundial

20

## COOPERATIVISMO

Sucessão familiar facilita transição de negócios entre gerações de associados



22

## CLIMA

Estiagens regionalizadas podem atrapalhar desempenho da soja 2021/22



Avenida Independência, 2347  
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná  
[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

### ▶ MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

### ▶ VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

### ▶ FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

### ▶ PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

### ▶ POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

### ▶ POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

### ▶ PROPÓSITO

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Aírton José Moreira, Celso Utech,

Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

### CONSELHO FISCAL

**Efetivos:** Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann e Gilson Lussani

**Suplentes:** Carlos Alfredo Kaiser, Nelson Lauersdorf e Orival Roque Betinelli

### MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

**Paraná** - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

**Santa Catarina** - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

**Mato Grosso** - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

**Mato Grosso do Sul** - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.

**Rio Grande do Sul** - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

**Paraguai** - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias

e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini

e Rafael Clarindo Vieira

**e-mail** - [imprensa@cvale.com.br](mailto:imprensa@cvale.com.br)

**Projeto Gráfico:** HDS e Kadabra Design

**Editoração:** HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



# CAMINHOS DA CONFIANÇA

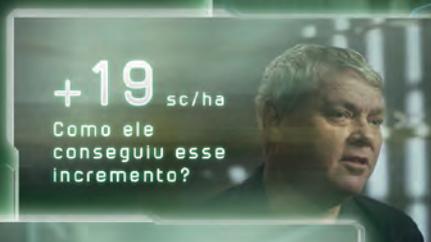
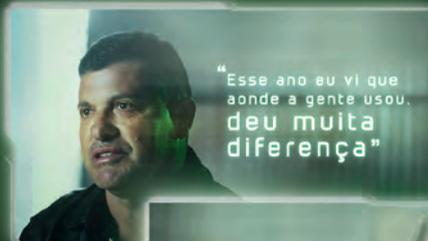
AGRICULTORES DO FUTURO

## Vim do futuro para incrementar sua produtividade, hoje.

Embarque comigo, o **Fungicida da Confiança**, em uma jornada com 6 agricultores que romperam todos os limites de produtividade na cultura da soja.\*

**Assista. Evolua. Compartilhe.**

#vainaconfiança #AgricultoresDoFuturo



\*Os dados aqui descritos são uma estimativa da média de produtividade divulgada espontaneamente pelo cliente Bayer durante entrevista realizada na safra 20/21 na região aqui apresentada, e não podem ser entendidos como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com Fox® Xoro será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Outubro/2021



Assista aos episódios escaneando o código acima, ou acessando [youtube.com/AgroBayerBrasil](https://youtube.com/AgroBayerBrasil)

“As grandes empresas estão se unindo. Para o agronegócio e para a região, é muito bom”

Presidente da Coatol, **Adelar Marafon** (foto), explicando união com a C.Vale.

“Quem mais vai ganhar é o produtor. Esse é o benefício maior da incorporação”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, sobre a incorporação da Coatol, de Toledo (PR).



“La Niña está voltando e teremos chuva irregular até o final do ano”

**Ronaldo Coutinho do Prado**, da Climaterra, sobre tendências climáticas para o Sul do Brasil.



Despertar nas pessoas **um mundo mais próspero.**

Esse é o nosso Propósito



Mais praticidade & Mais sabor

Experimente as Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

[cvale.com.br](http://cvale.com.br)

[cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)



CANSADO DE FICAR COM O CABELO EM PÉ POR CAUSA DAS **DANINHAS?**

# CHEGA DE MATOCOMPETIÇÃO!

Os resultados comprovam a eficiência superior de Kyojin no combate às daninhas resistentes.

**CONFIRA:**

Kyojin controla

# 100%

do capim-pé-de-galinha mesmo após 20 dias da aplicação, enquanto outros princípios ativos controlam 83%.

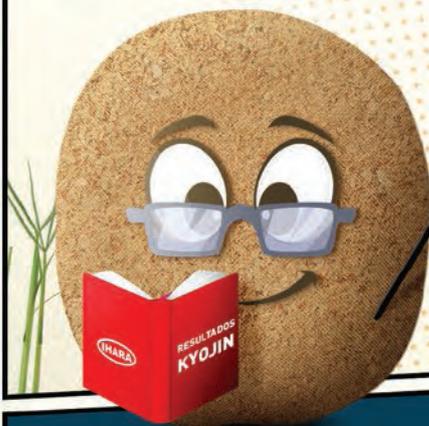
Fonte: GEPDC - Grupo de Estudos em Plantas Daninhas no Cerrado, Rio Verde/GO, 2016-2017.

Kyojin controla

# 94%

do capim-colchão após 35 dias da aplicação, enquanto outros princípios ativos controlam abaixo de 80%.

Fonte: Biomonte Pesquisa e Desenvolvimento, Santa Maria/RS, 2018-2019.



Melhor controle para: Capim-pé-de-galinha, Buva, Digitaria, entre outras



Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade



Maior rentabilidade



Saiba mais sobre Kyojin e tire as daninhas da cabeça!

Acesse já: Use o leitor de QR Code do seu celular



ihara.com.br/kyojin

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





Complexo agroindustrial da cooperativa, responsável pela industrialização de frangos e peixes

## C.Vale é a 2ª maior da agropecuária

### LEVANTAMENTO É DO ANUÁRIO VALOR 1000

A C.Vale é a segunda maior empresa agropecuária do Brasil em receita líquida, segundo o levant-

tamento Valor 1000, publicado no mês de outubro pela revista Valor Econômico. A 21ª edição do anuário também aponta a C.Vale como a 69ª maior empresa brasileira, crescendo 15 posições em relação a 2019, com receita líquida de R\$ 12,4 bilhões no ano passado. A cooperativa aparece, ainda, como a 8ª maior empresa do Sul do Brasil em receita líquida, de acordo com os critérios da pesquisa.

#### CLASSIFICAÇÃO DA C.VALE

##### RECEITA LÍQUIDA

- 2ª maior da agropecuária do Brasil
- 3ª maior do Paraná
- 8ª maior da região Sul
- 69ª maior do Brasil



**ITAIPU** - A Frimesa e suas filiais (C.Vale, Copagril, Copacol, Primato e Lar) receberam no dia 18 de agosto, em Medianeira (PR), o diretor-geral brasileiro de Itaipu, general **João Francisco Ferreira**. Também participaram do encontro o diretor-superintendente do Parque Tecnológico Itaipu, general **Eduardo Garrido**, e o integrante da Câmara de Logística e Infraestrutura do Codefoz, **Danilo Vendruscolo**. O general Ferreira reafirmou o compromisso de Itaipu com o desenvolvimento regional através de investimentos na melhoria das estradas para escoamento da produção agropecuária.



## Notas máximas em auditorias das indústrias

### ABATEDOURO E TERMOPROCESSADOS DA C.VALE PASSARAM EM AUDITORIAS DE QUALIDADE

O abatedouro de aves e a indústria de termoprocessados da C.Vale foram recertificados em auditorias da British Retail Consortium. O BRC é uma norma global de segurança alimentar para indústrias que atendem os países mais exigentes do mundo.

Nas auditorias realizadas, nos meses de setembro e outubro, pela empresa WQS, as duas indústrias conquistaram nota máxima (Gra-de AA).

O abatedouro de aves também foi recertificado com nota máxima, para continuar atendendo a franquia McDonald's. A certificação avalia vários requisitos, entre eles o bem-estar animal e abate humanitário das aves.

O McDonald's é uma das maiores redes do mundo em fast food de hambúrguer, atendendo cerca de 68 milhões de clientes/dia, em 37 mil unidades de 119 países. A C.Vale atende a franquia desde 2009.

#### TRABALHO DE EQUIPE

“As recertificações são resultados de um amplo trabalho de equipe. Isso mostra que os funcionários incorporaram a cultura da segurança alimentar e a responsabilidade socioambiental”, destacou **Neivaldo Burin**, gestor do abatedouro. “Gratidão a todos os funcionários por essa conquista”, reforçou o gerente do Indav, **Edson Colle**.



Equipe do abatedouro de aves após auditoria BRC



Recertificação BRC foi conquistada pela indústria de termoprocessados



Funcionários do abatedouro que participaram da auditoria McDonald's

## C.Vale na Expo Dubai

COOPERATIVA É UMA DAS INTEGRANTES DA COMITIVA DO PR NA MAIOR EXPOSIÇÃO DO MUNDO

O Paraná participou, de 10 a 15 de outubro, da Expo Dubai 2020, a maior e mais antiga exposição global, que reúne 191 países, e deve atrair 25 milhões de visitantes nos seis meses do evento.

A C.Vale foi uma das empresas integrantes da comitiva paranaense. A cooperativa tem apresentado seus produtos e fortalecido suas relações comerciais.

Liderado pelo governador **Carlos Massa Ratinho Junior**, o grupo fez parte da missão técnica



**Diretor-secretário Walter Andrei Dal'Boit** falou sobre a C.Vale na Expo Dubai

comercial Paraná Business Experience 2021. O Paraná inaugurou o pavilhão brasileiro por ter sido eleito um estado sustentável pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O diretor-secretário da C.Vale,

**Walter Andrei Dal'Boit**, e o gerente da Divisão Industrial, **Reni Eduardo Girardi**, representaram a C.Vale no evento. Dal'Boit participou de um dos painéis do Paraná Business Experience que abordou o agronegócio e a indústria de alimentos e bebidas.



**FERROESTE** - A ampliação da linha da Ferroeste para impulsionar o transporte de cargas foi tratada em reunião na C.Vale, no dia 22 de setembro. O presidente da Ferroeste, **André Gonçalves** (camisa clara de mangas longas), o coordenador do Grupo de Trabalho Ferroviário do Estado do Paraná, **Luiz Henrique Fagunes**, e o assessor do grupo, **Juliano Rodrigues**, discutiram o tema com diretores e gerentes da C.Vale. A cooperativa es-

teve representada pelo presidente **Alfredo Lang**, pelo diretor-secretário **Walter Dal'Boit**, gerente da Divisão de Comercialização, **Edio Schreiner**, e pelo gerente da Divisão Industrial, **Reni Girardi**. A C.Vale é uma potencial cliente da Ferroeste através da exportação de grãos e carnes. O governo do Paraná pretende conceder à iniciativa privada a exploração da ferrovia ligando o Mato Grosso do Sul ao Porto de Paranaguá.

**FORSEED**  
PARA ACERTAR NA **SEMENTE,**  
TEM QUE SER **ESPECÍFICO.**

inova



[forseedsementes.com.br](http://forseedsementes.com.br)



**FORSEED**<sup>®</sup>

Certo é ser específico

# Vence Tudo mira grandes áreas com nova semeadora



Versão da Center Box para 30 linhas de soja requer trator de 240 cv

## MACANUDA CENTER BOX VEM EM VERSÕES DE 24 A 40 LINHAS DE SOJA

A Vence Tudo colocou no mercado uma semeadora para disputar a preferência dos grandes produtores do agronegócio brasileiro. A fabricante gaúcha de implementos colocou no mercado a Macanuda Center Box, baseada

no conceito de redução da compactação do solo. O implemento possui caixa de sementes e adubos situada à frente e não sobre as linhas de semeadura, o que evita peso sobre a estrutura de distribuição dos insumos. O modelo vem nas versões 24, 30, 36 e 40 linhas e se destina, preferencialmente, às grandes propriedades.

A indústria equipou a Macanuda com sistema de autotransporte que se modifica em menos de dois mi-

nutos para os serviços de plantio e vice-versa. Rodados de banda bastante larga também ajudam a reduzir a compactação do solo. Os modelos estão equipados com dosadores pneumáticos acionados por cabo flexível ou motores elétricos. A Vence Tudo assegura que o modelo de 24 linhas é capaz de semear X hectares por hora enquanto que a de 40 linhas faz XX no mesmo tempo.

### TERRA ROXA (PR) 1 -

Associado **Liberato Boato Júnior** adquiriu da C.Vale um autopropelido Boxer, fabricado pela Kuhn. O pulverizador entrou em operação nos preparativos para a safra de soja 2021/22 na propriedade da família em Terra Roxa (PR). Na foto, o consultor de vendas **Rodrigo Schuk** (no primeiro plano), **Liberato**, a filha **Vitória** e a esposa **Marta**.



**TERRA ROXA (PR) 2** - Depois de adquirir um Boxer, da Kuhn, em 2017, a família **Foglietti** decidiu investir num segundo pulverizador da fabricante francesa. Estimulados pelo bom desempenho do autopropelido, os irmãos Gabriel e Maicon compraram um modelo com barras de 27 metros e tanque para dois mil litros de água. Na foto, o gerente da C.Vale de Terra Roxa (PR), **Gilberto Silveira dos Santos** (camiseta preta e crachá), **Gabriel Foglietti**, **Maicon Foglietti** e o consultor de vendas **Rodrigo Schuck**.



**SÃO PEDRO DO IGUAÇU (PR)** - Produtores rurais **Adriano** e **Murilo Camera** adquiriram da C.Vale um distribuidor **Jan Lancer Magnu 10.000** para trabalhos de correção do solo nos 500 hectares da propriedade localizada no município de São Pedro do Iguaçu (PR). Atendimento da equipe de vendas e agilidade para a entrega pesaram na decisão da compra. Na foto, **Adriano** e **Murilo** com o consultor técnico de vendas **Arno Groeler** e com o gerente da unidade da C.Vale, **Evandro Pagnussat**.

**TERRA ROXA (PR) 3** - Família **Baltazar** adquiriu uma plantadeira Kuhn 1500 autotransportável para 14 linhas de 50 centímetros de soja. O implemento foi “inaugurado” no plantio da safra 2021/22. Na foto, o gerente da C.Vale de Terra Roxa, **Gilberto Silveira dos Santos** (camiseta preta), **Maria Cristina Stolaric Baltazar**, o neto **Augusto** (camisa xadrez), **Andreia** e o filho **Felipe** (cinza), **Aline**, **Mariane** (camiseta branca), o produtor **Osvino Baltazar** (cadeira de rodas), **Jair Baltazar Rodrigues** (camisa listrada), a neta **Emily** (verde), o consultor de vendas **Rodrigo Schuck** e o representante da Kuhn, **André Faoro**.



# Distribuidor Lancer, o máximo em tecnologia

IMPLEMENTO DA JAN PODE DISTRIBUIR FERTILIZANTES COM TAXA VARIÁVEL

A Jan colocou no mercado o Lancer Maximus 25.000 TH Inox. É um implemento para distribuição de fertilizantes granulados e em pó destinado a médias e grandes propriedades. Tem capacidade para 18 toneladas de calcário e exige tratores com potência de 140 a 180 cv para tracioná-lo. Conforme a fabricante gaúcha, o sistema de distribuição tem alcance de 36 metros de largura.

A caixa de carga, discos de distribuição e todos os componentes que entram em contato com o produto a ser distribuído são em aço inoxidável. Um funil coletor de troca rápida permite a realização de testes de vazão. Os discos de distribuição têm acionamento por



Implemento possui relação de transmissão para distribuição de doses altas e baixas

motor hidráulico acoplado à caixa de transmissão.

A escada lateral para acesso ao Lancer pode ser dobrada para aumentar o vão livre e facilitar as curvas durante a distribuição. O engate do cabeçalho à barra de tração do trator é por uma rótula e conta com uma corrente como dis-

positivo de segurança em caso de acidente que resulte em desengate do implemento.

A Jan projetou o Lancer 25000 com a opção para receber um kit que faz a distribuição de fertilizantes com taxa variável para melhor aproveitamento e redução de desperdícios.



## ASSIS CHATEAUBRIAND (PR)

- A C.Vale entregou um autoprope-lido Boxer 2000 M, da marca Kuhn, ao produtor **Otávio Benjamin Bottini**, que possui propriedade em Nice, distrito de Assis Chateaubriand, no Paraná. Na foto, o vendedor **João Pedro Moraes de Melo**, a gerente de negócios do Sicredi, **Gessica da Rosa Ribeiro**, o associado da C.Vale, **Otávio Bottini** e o gerente local da C.Vale, **Elvis Manoel dos Santos**. O equipamento possui reservatório para 2000 mil litros, sistema de GPS, controlador de vazão, corte de seção, piloto automático e compensador de terreno.

**TERRA ROXA (PR) 4** - Família **Moreira** apostou num Fighter 2530, fabricado pela Kuhn, para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas na propriedade localizada em Terra Roxa, extremo oeste do Paraná. O modelo tem tanque para 2.500 litros e barras de 30 metros. Na foto, o gerente local da C.Vale, **Gilberto Silveira** (camiseta preta), **Felipe Moreira**, **Aírton Moreira**, o consultor de vendas **Rodrigo Schuck**, **Alencar** e o filho **Lucas Gabriel Moreira**.



**TURVO (PR)** - A C.Vale entregou uma plantadeira Kuhn PG Extra Flex 1100 ao associado **João Elói Romitti**, à esposa **Vina Maria** e ao filho **Rodrigo**. O modelo de 11 linhas de 45 centímetros fez sua estreia no plantio da soja 2021/22 na propriedade da família situada no município de Turvo (PR). Na foto, a família com o vendedor de máquinas da cooperativa **Marcos Queiroz**.

**TERRA ROXA (PR) 5** - A C.Vale entregou, no dia 23 de setembro, ao associado **Roberto Minoru Yassue** um autopropelido Kuhn Fighter 2530. O pulverizador possui tanque em aço inoxidável, vão livre de 1,6 metro e reabastecimento em quatro minutos. O produtor rural **Yassue** (camiseta azul) recebeu a máquina do gerente local da C.Vale, **Gilberto Silveira**, do agrônomo **Gerson Mancini** e do consultor de vendas **Rodrigo Schuck**.



# Gerações com raízes no agronegócio

Lucas Gomes

NO RS, TRADIÇÃO DA AGROPECUÁRIA PASSA DE PAI PARA FILHO E AVANÇA EM RESULTADOS

Numa região que, há mais de 300 anos, era disputada por portugueses e espanhóis, onde os gaúchos forjaram seu caráter peleador e de onde saíram Noel Guarany e Jaime Caetano Braun, dois dos maiores ícones de sua cultura, a produção agropecuária é uma tradição que passa de pai para filho. Diferentes gerações de produtores ajudaram a fazer do Brasil um dos principais fornecedores mundiais de alimentos, desde os pioneiros que enfrentaram a rudeza do trabalho braçal, estradas precárias e dificuldades de comercialização até os atuais, que têm o desafio de se ajustar às novas tecnologias.

Um empreendimento familiar com raízes no final do século 19 é um exemplo que reúne passado, presente e futuro do agronegócio. Nos anos 1880, quando os Rodrigues se instalaram em Garruchos, nas barrancas do Rio Uruguai, fronteira natural do Rio Grande do Sul com a Argentina, a primeira fonte de renda foi a criação de gado.

Foi só na década de 1950 que a família passou a se dedicar a outras atividades, começando pelo linho. Depois veio o trigo e, a partir dos anos 1970, a soja passou a ocupar as coxilhas de terras vermelhas. “A gente colhia umas 20 sacas/hectare. Era difícil, quase não tinha estrada, muito atoleiro, e também não tinha luz elétrica”, lembra Teodoro, o patriarca da família. Os tempos passaram e do casamento com dona Ceres resultaram a herança de uma propriedade em Santo Antônio das Missões e dois filhos.



## Nova geração assume o comando dos negócios

O casal passou o bastão aos filhos e, atualmente, os Rodrigues dividem as tarefas para gerenciar o negócio de maneira mais prática e eficiente.

A propriedade em Santo Antônio das Missões fica sob responsabilidade de Ramão, o filho mais velho, enquanto que a de Garruchos é comandada pelo irmão que também se chama Teodoro. O pai ajuda com as tarefas administrativas.

Para coordenar os trabalhos, eles fazem reuniões a cada sete ou 15 dias. Essa transição na gestão das propriedades está ocorrendo com muita “naturalidade, ensinamentos, aprendizagem e diálogo”, conta Ramão.

## “Bah, orgulhoso e satisfeito”

Saboreando salsichão como aperitivo enquanto a carne de ovelha assa ao fogo de chão em espetos rústicos, “seu” Teodoro sorri quando perguntado sobre a forma como “os guri” estão conduzindo os negócios. “Bah, orgulhoso e satisfeito”, comenta, em um sotaque missioneiro bem típico.

Sobre os valores mais importantes que ele e a “patroa” Ceres passaram aos filhos, o patriarca ajeita o chapéu de barbicho (cordão) antes de responder. “Manter a linha da honestidade, ser trabalhador e cumpridor dos seus compromissos”, afirma. Religioso, Teodoro, de 77 anos, se mostra realizado com as conquistas

construídas ao longo da vida. “Pois olha, eu ‘tô’, satisfeito. De agora em diante o que Deus me der ‘tá’ bom.”

No dia da entrevista, ele esperava com ansiedade pela chegada do segundo neto. Ramão, o pai da criança, dizia que Dona Ceres, a vó, também não via a hora de segurar o nenê no colo.

Miguel acabou nascendo dia 6 de outubro. É a quinta geração da família chegando para, muito provavelmente, levar adiante a tradição de uma família que está há mais de um século no agronegócio, ajudando a consolidar o Brasil como um dos maiores produtores de alimentos do planeta.



Ramão, o pai Teodoro, a mãe Ceres e o irmão Teodoro: família está há mais de 140 anos no agronegócio

Lucas Gomes



Ramão, a esposa Eliane, Miguel (no colo), Martina, Ceres e Teodoro, Ana Carolina e Teodoro (camisa azul): gosto pelo campo passa através das gerações

As duas áreas que formam a Doro Agropecuária garantem o sustento de sete famílias. Eles planejam adquirir uma nova propriedade para destiná-la à pecuária. Ao mesmo tempo, os Rodrigues querem puxar para cima os indicadores de desempenho das propriedades para incrementar a rentabilidade.

O desafio é produzir 80 sacas de soja e 180 de milho por hectare irrigado. Para isso, Ramão e o irmão Teodoro estão investindo na melhoria do solo através da agricultura de precisão e da rotação de culturas envolvendo soja, milho, trigo, aveia, azevém e nabo.

Nesse desafio para elevar a produtividade, a quarta geração da família conta com a C.Vale para assistência agrônoma, para negócios envolvendo grãos e insumos, além da produção de sementes de soja para a cooperativa. “Temos uma longa relação de amizade com o profissional que nos atende, bons preços e uma cooperativa trabalhando junto ao produtor”, resume Ramão. O engenheiro agrônomo Vinícius Souza, da C.Vale de São Luiz Gonzaga, confirma. “Eles nos tratam muito bem, mas o melhor é que seguem o aconselhamento técnico e conseguem agregar produtividade e rentabilidade.”

### RAIO X DORO AGROPECUÁRIA

- Municípios: **Garruchos e S. Antônio das Missões (RS)**
- Receita: **grãos (70%) e pecuária (30%)**
- Culturas: **soja, milho, trigo, aveia, azevém e nabo**
- Pecuária: **Bradford**

### METAS DE PRODUTIVIDADE:

- Soja irrigada: **80 sacas**
- Soja sequeiro: **60 sacas**
- Milho irrigado: **180 sacas**
- Milho sequeiro: **140 sacas**
- Trigo: **60 sacas**



Três gerações dos Palharim na propriedade em Passo Burman, interior de Catuípe

# Orgulho de ser do campo

NA FAMÍLIA PALHARIM, EM CATUÍPE (RS), GOSTO PELAS ATIVIDADES DO CAMPO NASCE NA INFÂNCIA

Quando crianças, Giovane e o irmão Jean Marcos Palharim eram companhia do avô Adelmo Silvério no trator que ele usava para ir à lavoura. Eram os anos 1980 e 1990, quando os problemas de comercialização eram frequentes, principalmente com o trigo, e o agronegócio nem de longe tinha o reconhecimento atual tanto em geração de renda quanto de empregos. As andanças com o avô pelas coxilhas avermelhadas de Catuí-

pe, região das Missões (RS), foram despertando na dupla o gosto pelas atividades do campo. Depois que Adelmo partiu desse mundo, os irmãos passaram a acompanhar o pai Airto nos trabalhos de cultivo de grãos. “Eu sempre quis trabalhar na lavoura”, conta Giovane, agora com 39 anos. Ele lembra que, nos primeiros anos, a soja rendia de 25 a 30 sacas/hectare.

Ao longo dos anos, a família foi aprimorando técnicas de cultivo, maquinários e utilizando variedades de soja e trigo e híbridos de milho mais apropriados às condições da região. Dois anos atrás, os Palharim recorreram à C.Vale para implantar a agricultura de

precisão na área de 150 hectares. “A produtividade ficou mais parelha”, revela o irmão Jean Marcos. No ano passado, o rendimento da soja ficou em 64 sacas/hectare.

Ao mesmo tempo em que começou a apostar na soja, a família também investiu na diversificação de atividades. O rebanho começou pequeno e foi crescendo até chegar às atuais 48 vacas em lactação que produzem aproximadamente 950 litros por dia em sistema misto que envolve pastagem, silagem e ração. O próximo passo é melhorar a genética do rebanho e manter apenas animais da raça holandesa.

## RAIO X FAMÍLIA PALHARIM

- Municípios: **Catuípe (RS)**
- Área: **150 hectares**
- Receita: **grãos (60%) e leite (40%)**
- Rebanho: **48 vacas lactação**
- Produção: **45 mil litros/mês**

## Família cresce: agora já são quatro netos

O crescimento não se limitou às atividades. A família Palharim ganhou novos integrantes depois que Giovane conheceu Anelise Souza Costa, então funcionária de uma cooperativa com quem a família mantinha negócios. E da união resultaram João Pedro, 14 anos, Miguel Augusto, 7, e Lívia Maria, 5 anos. Jean Marcos se uniu a Veridiana Heck e o casal gerou Francisco, o quarto neto de Airto e

Marina Inês Belinazzo.

As três famílias vivem na propriedade. Para Anelise, as condições de vida no campo mudaram. “O conforto que tem na cidade tem aqui também. Não é como antigamente que não tinha nem televisão. Dá ‘pra’ viver muito bem no campo”, assegura.

Com os filhos à frente dos negócios, “seu” Airto e “Marinês” têm mais tempo para se distrair com os netos. Assim como fizeram com os filhos, a quem repassaram a importância de se conduzir pelo valor da honestidade, o casal quer que a gurizada cresça com esse mesmo princípio em mente.

Assim, os avós vão reforçando nos netos o apego ao campo que eles já demonstram espontaneamente. João Pedro, o neto mais velho, gosta da lavoura enquanto que o irmão Miguel prefere os animais.

É mais uma geração sinalizando a continuidade dos negócios da família. “Se eles quiserem, vão poder continuar no campo. É uma atividade que dá orgulho, mas tem que gostar”, ensina Giovani Palharim.

Enquanto o tempo de pegar no batente não chega, a gurizada se diverte quando a família se junta aos finais de semana para o churrasco coberto de sal grosso preparado por Giovane e Jean Marcos.

Giovane (camisa azul)  
e o irmão Jean Marcos  
com o agrônomo da  
C.Vale Gabriel Silva



# Leite nosso de cada dia assegura a renda

## FAMÍLIA DE PALOTINA (PR) APOSTA NA PRODUÇÃO DE LEITE PARA GARANTIR FILHOS NO CAMPO

Em uma tarde mormacenta de primavera, o sol impiedoso de uma longa estiagem castiga a vegetação de uma pequena propriedade de Esquina Progresso, interior de Palotina (PR). A grama bem aparada e dezenas de flores protegidas por um sombrite e irrigadas diariamente mostram suas cores nos fundos da casa onde os quatro integrantes da família Canal descansam após o almoço.

Um casal animado e dois filhos adolescentes deixam a casa em direção à edícula de onde se avista um grande barracão em pré-moldado onde vacas e novilhas se protegem do calor atípico de setembro. Os animais são a fonte que garante toda a renda da propriedade de pouco menos de 10 hectares que os pais de Fabiana Ohlweiler deixaram a ela e ao marido Gilberto

depois das limitações impostas pela idade. Os dois deixaram de trabalhar como funcionários de outros empreendimentos e assumiram a produção de leite em 2008 ainda com gado a pasto.

As vacas holandesas caíam muito de produção nos meses quentes, o que levou o casal a construir uma estrutura que permitisse o semi-confinamento, a partir de 2014. Quatro anos depois, um novo investimento, desta vez para viabilizar o sistema compost-barn em que os animais se alimentam de silagem, ração e feno sob o barracão e permanecem o dia todo debaixo do galpão.

Nesses treze anos, não foi somente o rebanho que aumentou. O filho mais velho, que em 2008 tinha apenas quatro anos, ganhou a companhia do irmão Bruno e os dois herdaram dos avós Lauri e Marli o gosto pela atividade leiteira. Gustavo, então com seus 6 ou 7 anos, ajudava o avô a levar alimentação para as vacas num carrinho de brinquedo. Agora com 17 anos,

“bombadão” e com 1,90 metro, ele está concluindo o segundo grau e vai enfrentar vestibular de Veterinária pela UFPR. Mas os planos do jovem são fazer o curso superior e permanecer na propriedade, a exemplo do irmão Bruno, de 12 anos, que pensa em fazer Agronomia e também ficar no campo.

A empolgação dos jovens também tem forte influência dos pais. Fabiana diz que a atividade leiteira evoluiu muito e já não é mais tão desgastante quanto alguns pensam. “No tempo da minha mãe, a gente tirava leite na mão, até 12 vacas. Hoje é diferente, é tudo com máquina, dá muito menos trabalho”, assegura.



## Ânimo renovado para investir

Com a disposição dos filhos de permanecer na propriedade, Fabiana e Gilberto se sentiram mais estimulados a fazer investimentos. Ampliaram a estrutura que abriga os animais agora em 2021 e instalaram 90 placas para geração de energia solar. A evolução dos resultados da mudança do sistema a pasto para o compost-barn também

contribuiu na decisão de investir. “A produtividade média aumentou 10 litros por vaca. Agora está em 28 a 30 litros por vaca”, conta Gilberto. Eles querem aumentar o número de vacas em lactação das atuais 28 a 30 para 45 a 50 em 2022. A esposa entende que os investimentos nos barracões e em ventiladores e aspersores “se pagam tranquilamente” enquanto o marido revela que os planos incluem equipamentos para irrigar a lavoura de milho. Eles

### RAIO X FAMÍLIA CANAL

- Município: **Palotina (PR)**
- Área: **9,7 hectares**
- Receita: **leite (100%)**
- Rebanho: **60 animais**
- Lactação: **28/30 vacas holandesas**
- Produção: **24 mil litros/mês**
- Meta 2022: **40 mil litros/mês**

colhem duas safras de milho por ano e não podem se dar “ao luxo” de perdas por estiagem já que toda



**Família Canal está investindo para ampliar produção e a renda da atividade leiteira**

a produção se destina a silagem. Além disso, querem produzir aveia para fornecer alimento seco aos animais. Animado, Gustavo acredita que dá para puxar essa média ainda mais para cima.

Gilberto e Fabiana entendem que o foco é aumentar a rentabilidade da propriedade, mas sem deixar de lado confortos que ajudem a trazer prazer de viver no campo. Para isso, instalaram uma piscina nos fundos da casa, para alegria, principalmente, de Gustavo e



**Os irmãos Bruno (em pé) e Gustavo têm planos para dar sequência ao negócio**

Bruno. A família planeja, ainda, ir melhorando continuamente a genética do rebanho e, para um futuro um pouco mais distante, construir uma nova sala de ordenha. “Nossa ideia é ir melhorando para deixar bom ‘pros’ piá”, conclui Gilberto. Fabiana tem confiança na atividade como fonte de renda. “A gente vive bem com o dinheiro do leite.”

# Nova safra com chuva irregular

ESTIAGENS REGIONALIZADAS PODEM ATRAPALHAR DESEMPENHO DA SOJA, A EXEMPLO DE 2020/21

O fenômeno La Niña vai influenciar as condições climáticas pela segunda safra seguida. Depois de afetar o desempenho das lavouras de soja no último verão e de milho safrinha e trigo no outono/inverno, o resfriamento das águas do Oceano Pacífico deve interferir no regime de chuvas durante a temporada 2021/22. O risco é de estiagens regionalizadas no centro-sul do Brasil.

“As chuvas ficarão abaixo do normal e muito mal distribuídas. A irregularidade das chuvas vai ser a principal marca da safra”,

alerta Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra. Períodos mais chuvosos de até duas semanas deverão se alternar com intervalos mais longos de tempo seco.

As águas do Oceano Atlântico deverão se manter entre neutras e levemente frias até o final de ano e não terão força para amenizar o resfriamento mais acentuado do Pacífico, que costuma reduzir as chuvas no Sul. O Atlântico só deverá começar a se aquecer em 2022, quando deverá aumentar a frequência das chuvas, com possibilidade de, até mesmo, atrapa-

lhar a colheita da soja. “Vai ser um ano complicado, com problemas por falta e por excesso de chuvas”, adverte Coutinho.

## MASSAS DE AR FRIO

A atuação de uma versão moderada a forte do La Niña também deverá ter como consequência episódios de frio tardio. Em novembro, massas de ar frio de curta duração poderão alcançar áreas acima de 800 metros de altitude. O verão 2021/22 será semelhante ao anterior em relação às temperaturas. “Sem ondas de calor exageradas e com eventos de frio mais fortes que o normal”, antecipa Coutinho.

Para os estados do centro-norte do país, a primavera-verão terá condições distintas. O centro-sul de Mato Grosso do Sul deverá ter clima muito semelhante ao do Paraná, com chuvas bastante irregulares. Já para Mato Grosso a tendência é de clima mais favorável, mas mesmo assim Coutinho não descarta a ocorrência de períodos secos curtos durante o ciclo da soja.

**Chuvas deverão ficar abaixo da média no Sul até o final de 2021**



# EFICIÊNCIA PARA O TRABALHO NO CAMPO.

---

A roçadeira FS 120 oferece a potência ideal para atividades na agricultura, pecuária, manutenção de rodovias e praças. Permite o uso de diferentes conjuntos de corte e possui sistema de filtro de ar de longa duração, otimizando o uso e ampliando as possibilidades de trabalho no campo.

**Tecnologia e qualidade para acompanhar  
você no dia a dia.**



@STIHLBRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.

# Presente de Natal

CRISTIANE FERREIRA TRAVA UMA BATALHA CONTRA O CÂNCER HÁ QUATRO ANOS

“Se Deus quiser, em dezembro vou receber o melhor presente de Natal da minha vida: alta do meu tratamento de câncer.” A prece é da auxiliar de produção do abatedouro de aves da C.Vale, Cristiane Ferreira dos Santos, de 39 anos. Desde 2018 vem travando uma batalha contra um câncer de mama, esse já superado, e agora em tratamento contra um de coluna.

A vida de Cristiane nunca foi fácil, mas nem por isso ela deixou de ser grata e otimista. Aos 14 anos foi mãe e aos 15 teve sua carteira de trabalho assinada como babá. Nessa época, era uma “criança” cuidando de outras três, uma delas, o seu filho Rafael, hoje com 24 anos.

A necessidade a levou para uma máquina de costura por quase 10 anos. Esses dois ofícios foram exercidos em Santa Catarina. Ao retornar, em 2013, para sua cidade natal, Brasilândia do Sul (PR), com mais uma filha, Yasmin, foi contratada pela C.Vale. Determinada e focada na qualidade de vida dos filhos, trabalhou duro, comprou casa, carro e todo o necessário para viver em harmonia.

## SER E TER

“Durante todos esses anos só pensava em ter e me esqueci de ser”, lamenta. O primeiro choque de realidade foi em abril de 2018, com a confirmação do câncer de



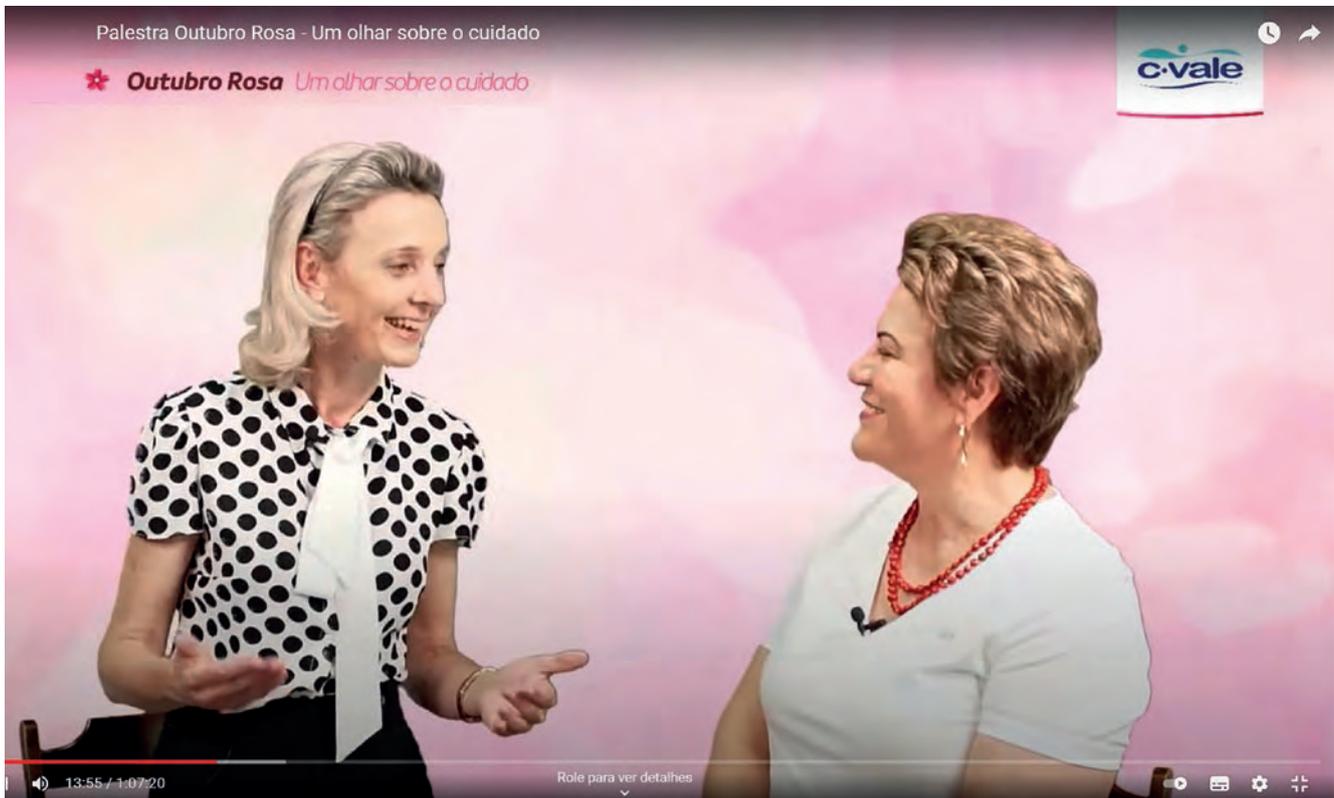
**Cristiane Ferreira:** “Lenços coloridos alegravam minha autoestima”

mama. Depois da cirurgia, foram 30 sessões de radioterapia e três ciclos de quimioterapia (18 aplicações). O corpo, forte como um touro, não sentiu tanto o baque, apenas a aparência com alguns quilinhos a mais e a queda dos cabelos. “Isso não me abadou. Os lenços coloridos alegravam minha autoestima”, recorda.

Um ano depois retornou ao

trabalho e começou a sentir dores lombares. Fez novos exames e surgiu um nódulo entre as vértebras da coluna.

Em julho retomou o tratamento com radioterapia e quimioterapia. “A cirurgia não era indicada, apenas o tratamento, que foi muito agressivo. Achei que não aguentaria”, recorda Cristiane.



**Farmacêutica Nissandra Karsten e jornalista Sara Ferneda Messias** durante transmissão da palestra "Outubro Rosa"

## *"Só damos valor a muitas coisas quando perdemos"*

O sofrimento fez com que Cristiane reavaliasse seus valores. "Hoje agradeço por tudo, pelo ar que respiro, em poder andar, comer, trabalhar. Gente, como sonhava em voltar para o meu trabalho. Só damos valor a muitas coisas quando perdemos", testemunha. Nesse segundo round, Cristiane ficou debilitada, chegou a ser hospitalizada, perdeu muito peso e a esperança em muitas coisas.

### **FÉ E APOIO DA FAMÍLIA**

Durante essa caminhada, Cristine também percebeu o valor da fé, da família, dos amigos e da empresa. "Deus e todas essas pessoas me puseram em pé." Esse último ciclo, menos agressivo, serve para regenerar os ossos fragilizados com a radioterapia. A boa resposta ao tratamento permitiu que ela retornasse ao trabalho como fiscal da Covid no abatedouro de frangos.

## *Um olhar para o cuidado*

Funcionárias, associadas, esposas, noras e netas de cooperados da C.Vale participaram, dia 20 de outubro, da palestra "Outubro Rosa, um olhar para o cuidado". O evento, promovido pela cooperativa, foi transmitido ao vivo simultaneamente pelo Facebook, Instagram e Youtube e tratou sobre prevenção ao câncer de mama e do colo do útero. Num bate-papo com a jornalista Sara Ferneda Messias, a coordenadora da Secretaria de Saúde de Palotina, Nissandra Karsten, destacou a importância dos exames preventivos anuais.

A campanha enfatiza a necessidade da manutenção dos exames de rastreamento, mesmo em um cenário de continuidade da Covid-19. "No início da pandemia, muitas pessoas deixaram de cuidar da saúde de uma forma geral. A pandemia reforçou a necessidade de voltarmos nossos olhos para prevenção."

Nissandra diz que é muito importante que a mulher fique atenta à questão da saúde. Se notar alguma alteração na mama, nódulo, retração de mamilo, alteração de pele, deve procurar o médico e fazer os exames. "Não podemos deixar passar um diagnóstico de câncer que na maioria das vezes é curável. O diagnóstico precoce do câncer de mama é igual à cura", complementou.



**INTEGRADOS MAIS EFICIENTES**

AGOSTO E SETEMBRO DE 2021

**Aviários convencionais**

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Airton Bonafin	Palotina	471
2 Orlando de Gouveia	Iporã	460
3 Nélio Kunh	Assis Chateaubriand	459
4 Luciano Wada	Iporã	458
5 Anderson de Souza	Assis Chateaubriand	455
5 Luiz Carlos Bastos	Assis Chateaubriand	455
6 José Mestriner	Assis Chateaubriand	454
6 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	454
7 Carlos Sestari	Iporã	452
8 Cleuza Olbera	Assis Chateaubriand	451
9 Celso Koenig	Maripá	450
10 Neusa Ferrari	Assis Chateaubriand	448
10 Albertino Branco	Cafezal do Sul	448
11 Gervásio Moraes	Iporã	445
11 Vilson Pedrini	Francisco Alves	445
12 Celso Janiaki	Assis Chateaubriand	443
13 Anderson de Souza	Assis Chateaubriand	442
14 Beno Giese	Maripá	439
14 Ireneo Chiella	Tupãssi	439
15 Joacir Turatto	Palotina	437
15 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	437
15 Vilamir Tussi	Francisco Alves	437

.....  
**Aviários climatizados**

1 Margarete da Silva	Francisco Alves	496
1 Adir Marlow	Maripá	496
2 Andrei Benetti	Palotina	480
3 José Gomes	Iporã	477
4 Abel Lorenzini	Assis Chateaubriand	476
4 Marceli Moeller	Maripá	476
5 Celso Utech	Maripá	474
5 Luiz de Freitas	Assis Chateaubriand	474
6 Fernanda Berto	Palotina	473
7 Valdeci Breier	Palotina	470
8 Nelson Calgaro	Assis Chateaubriand	469
9 Daniel Torquete	Terra Roxa	467
9 Leonice Friedrich	Palotina	467
10 Donizete Marini	Assis Chateaubriand	466
10 João Crispim	Terra Roxa	466
11 Marilene Glaeser	Palotina	465
12 Francisco Crispim	Francisco Alves	464
13 Ademar Marini	Assis Chateaubriand	463
14 José de Oliveira	Assis Chateaubriand	462
14 Celso Cordeiro	Terra Roxa	462
15 Geralda Monteiro	Assis Chateaubriand	461



**MAIORES PRODUTORES DE LEITE**

em litros

AGOSTO DE 2021

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	83.010	Brasilândia do Sul
2 Ronaldo de Souza	60.055	Francisco Alves
3 Silvone de Souza	59.680	Terra Roxa
4 Inácio Mattiuzzi	58.893	Terra Roxa
5 João Pereira	55.582	Francisco Alves
6 Celson Schulz	49.677	Nova Santa Rosa
7 Irmãos Grubert	46.314	Maripá
8 Pedro Souza Neto	38.845	Francisco Alves
9 Granja Qualytá	38.080	Palotina
10 Paulo Del Bem	37.593	Brasilândia do Sul

SETEMBRO DE 2021

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	82.603	Brasilândia do Sul
2 Inácio Mattiuzzi	63.262	Terra Roxa
3 Silvone de Souza	60.588	Terra Roxa
4 Ronaldo de Souza	59.512	Francisco Alves
5 João Pereira	54.282	Francisco Alves
6 Celson Schulz	52.611	Nova Santa Rosa
7 Irmãos Grubert	49.206	Maripá
8 Granja Qualytá	40.968	Palotina
9 Pedro Souza Neto	39.865	Francisco Alves
10 Paulo Del Bem	39.847	Brasilândia do Sul



**MAIORES MÉDIAS DE LEITE**

em litros

AGOSTO DE 2021

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	38,26	Terra Roxa
2 Irmãos Grubert	34,31	Maripá
3 Granja Sol Nascente	33,46	Palotina
4 Osnir Schulz	33,43	Maripá
5 Gilberto Canal	28,82	Palotina
6 Alírio Vanelli	28,45	Francisco Alves
7 Luiz Carlos Vanelli	28,19	Francisco Alves
8 João Pereira	28,07	Francisco Alves
9 Hidekatsu Takahashi	27,63	Terra Roxa
10 Inácio Mattiuzzi	26,89	Terra Roxa

SETEMBRO DE 2021

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	38,84	Terra Roxa
2 Irmãos Grubert	37,28	Maripá
3 Osnir Schulz	36,01	Maripá
4 Granja Sol Nascente	33,34	Palotina
5 Luiz Carlos Vanelli	28,94	Francisco Alves
6 Gilberto Canal	28,77	Palotina
7 Inácio Mattiuzzi	28,50	Terra Roxa
8 João Pereira	27,42	Francisco Alves
9 Granja Qualytá	27,31	Palotina
10 Hidekatsu Takahashi	26,58	Terra Roxa



## MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Agosto de 2021

Setembro de 2021

### CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Clemar Preussler L4	Assis Chateaubriand	1,289
2º Antônio Marta L1	Assis Chateaubriand	1,313
3º Celson Hoffmann L2	Nova Santa Rosa	1,314

### CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Walter Klitzke	Maripá	1,343
2º Marcelino Gabriel L1	Palotina	1,382
3º Noemi Holz Borin L1	Terra Roxa	1,387

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Henrique Franke L4	Palotina	3,43
2º Celson Hoffmann L2	Nova Santa Rosa	3,43
3º Clemar Preussler L4	Assis Chateaubriand	3,33

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Carlos Piovesan	Palotina	3,22
2º Anselmo Simão	Terra Roxa	3,12
3º Paulo Michelon L8	Palotina	3,07

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Antônio Marta L1	Assis Chateaubriand	242
2º Edermar Burin L3	Palotina	223
3º Ari Sponchiado	Palotina	213

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Anselmo Lúcio Simão	Terra Roxa	342
2º Walter Klitzke	Maripá	234
3º Carlos Piovesan	Palotina	209



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em AGOSTO de 2021

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º César Martin ***	Santa Fé	2,626
2º Ivanir Missio **	Palotina	2,648
3º Leomar Philippsen **	Santa Fé	2,694
4º Jaime Anert **	Candeia	2,698
5º Edilson Oliveira ***	Santa Fé	2,705

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em SETEMBRO de 2021

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Eloi Elert***	Maripá	2,613
2º Wilson Bloch***	Nova Santa Rosa	2,622
3º Walter Schwarz***	Maripá	2,639
4º Ademar Silva**	Assis Chateaubriand	2,664
5º Osvin Kisler**	Palotina	2,670

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria

**FRANGOS** - A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) projeta produção de 14,3 milhões de toneladas de carne de frango em 2021, um crescimento de cerca de 3,5% em relação ao ano passado. Desse total, 4,5 milhões de toneladas devem ser exportadas, uma alta de até 7,5% na comparação com 2020, quando foram embarcadas 4,2 milhões de toneladas do produto.



**SUÍNOS** - O Brasil deve produzir 4,7 milhões de toneladas de carne suína em 2021. Esse número representará crescimento de 6% em relação à produção do ano passado, segundo projeção da Associação Brasileira de Proteína Animal. Conforme a entidade, 1,1 milhão de toneladas deverão ser direcionadas à exportação, o que vai representar alta de 12% na comparação com 2020.

58 anos,  
milhares de  
histórias, um  
objetivo em  
comum:  
**PROSPERAR**



c.vale

**58**  
ANOS

**C.Vale.**  
Faz bem feito,  
para todos.

A C.Vale faz parte de um ciclo de desenvolvimento que se renova anualmente com a força de 23.294 cooperados e mais 11.825 funcionários. São histórias de pessoas que acreditam, que trabalham e que realizam. Temos orgulho em despertar em cada uma dessas histórias, a vontade de continuar sempre em frente e prosperando.

A Revista C.Vale está publicando fotos de filhos e netos de associados da cooperativa com animais de estimação. Envie fotos com resolução de, pelo menos 2 MB, para o e.mail [imprensa@cvale.com.br](mailto:imprensa@cvale.com.br) informando nome e idade das pessoas, raça e nome dos bichos de estimação.

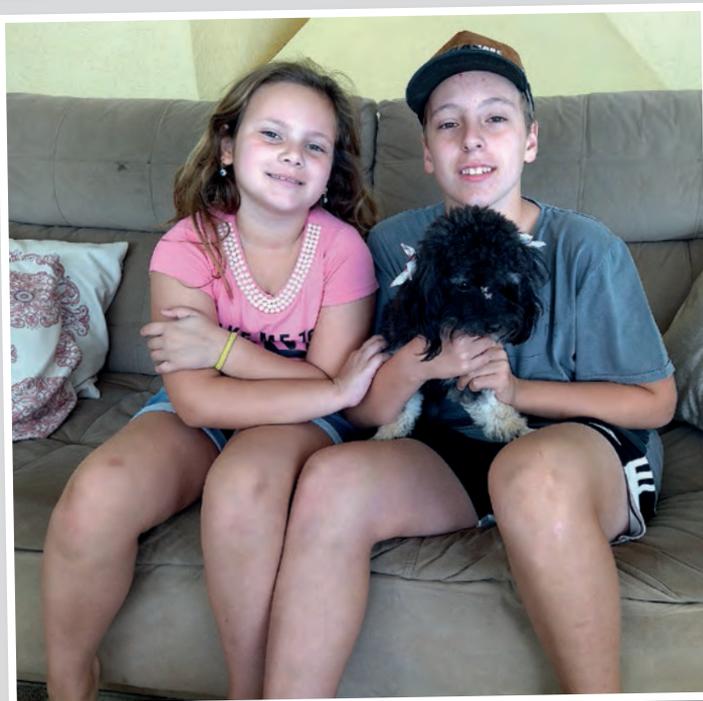


**FORTALEZA DOS VALOS (RS)**

Sofia, 5 anos, e Felipo, 9, não desgrudam de Zara Charlotte e Bruce, os cachorrinhos de estimação da raça Lulu da Pomerânia. Filhos de Marla Zeni e Fernando Rossatto, de Fortaleza dos Valos (RS), os irmãos não têm folga quando estão em casa porque os bichinhos estão sempre à procura de carinho e brincadeiras.



**CATUÍPE (RS) - Pedro, 16 anos, e a irmã Nicole, 13,** não perdem oportunidades de estar junto à natureza e aos animais na Agropecuária Smaniotto, em Colônia das Almas, interior de Catuípe, na região gaúcha das Missões. Lá, ela coloca o pé no barro e vai ao encontro da vaca Reginalda. Em casa, ele se diverte com Bela, cadela da raça Dachshund, mais conhecida por Sal-sicha. Pedro e Nicole são filhos de Nádia Nied e de Rodrigo Smaniotto, produtores de leite, soja, trigo, milho, aveia, pastagem e gado corte.



**DOM PEDRITO (RS) -** Próximo à fronteira gaúcha com o Uruguai, **Antônia, 8 anos, e o irmão Ângelo, 12,** se divertem com a dengosa cadelinha Mel. Os dois são filhos de Juliana Bernardi e Édson Soncini, associados da C.Vale.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO E OUTUBRO/2021

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
<b>25 ANOS</b>					
Raimundo Kranich	03/09/1996	Terra Roxa	Dário Gafuri	02/09/1986	Nova Mutum
Ivete Hosda	03/09/1996	Terra Roxa	Vítor Ten Cate	02/09/1986	Nova Mutum
Ecelita Sartori	10/09/1996	Palotina	Nélson Stubbe	23/09/1986	Maripá
Jeane Zanin	10/09/1996	Palotina	Antônio da Silva	23/09/1986	Assis Chateaubriand
Rogério Pedruzzi	10/09/1996	Palotina	José de Araújo	23/09/1986	Nice
Messias Rosa	24/09/1996	Nice	José Meneghete Sobrinho	23/09/1986	Assis Chateaubriand
Leonir Colombo	08/10/1996	Palotina	Roberto Jiupato	23/09/1986	Assis Chateaubriand
Ireneu Volkweis	08/10/1996	Candeia	Sebastião Mestriner	23/09/1986	Assis Chateaubriand
Onélio Angelotti	22/10/1996	Pérola Independente	Arlindo Richert	23/09/1986	Maripá
Udir Roncatto	22/10/1996	Pérola Independente	Irineu Engler	23/09/1986	Palotina
José Baretto	29/10/1996	Terra Nova do Piquiri	Juarez Mariani	23/09/1986	Candeia
<b>30 ANOS</b>					
Sadi Gris	03/09/1991	Palotina	Olimpio Franzen	23/09/1986	Pérola Independente
Aloísio Bamberg	03/09/1991	Maripá	Anuar Naiverth	23/09/1986	Pérola Independente
Jairo Pessatto	03/09/1991	Nova Mutum	Aziz Seleme	23/09/1986	Palotina
Oldemar Stiebe	17/09/1991	Santa Rita do Oeste	Reinoldo Wahl	23/09/1986	Palotina
Arnoldo Pichler	17/09/1991	São Camilo	Valdino Schmitz	23/09/1986	Maripá
Donato de Oliveira	17/09/1991	Assis Chateaubriand	Mário Paulini	23/09/1986	Bairro Catarinense
Romão Reche	17/09/1991	Nice	José Portela	23/09/1986	Diamantino
Silvío Marcelino	17/09/1991	Assis Chateaubriand	Roberto de Assis	23/09/1986	Diamantino
Antônio de Oliveira	17/09/1991	Nova Mutum	Kinter Kurtz	23/09/1986	Novo Horizonte
Eurico Miranda	17/09/1991	Terra Roxa	<b>40 ANOS</b>		
Paulo Miranda	17/09/1991	Navirai	Edir Mariano	23/09/1981	Terra Roxa
Albino Batschke	17/09/1991	Maripá	Antônio da Silva	23/09/1981	Assis Chateaubriand
Alcides Batschke	17/09/1991	Candeia	Nicanor dos Santos	23/09/1981	Assis Chateaubriand
Milto Spessatto	17/09/1991	Palotina	Aparecido Orlandine	23/09/1981	Assis Chateaubriand
Márcio da Silva	17/09/1991	Palotina	Evaldino Dal Maso	23/09/1981	Diamantino
José da Rocha	24/09/1991	Terra Roxa	Lauro Rambo	23/09/1981	Diamantino
Sebastião de Oliveira	24/09/1991	Bela Vista	Altair Dalastra	23/09/1981	Palotina
Sidnei Ceolin	24/09/1991	Nova Mutum	Jandir Rosso	23/09/1981	Palotina
Manoel do Nascimento	24/09/1991	Encantado do Oeste	João Teles Morilha	23/09/1981	Encantado do Oeste
Noir Gattermann	01/10/1991	São Camilo	José Borella	23/09/1981	São Camilo
Valdir Beniti	01/10/1991	Palotina	Maria Arcanjo	23/09/1981	São Camilo
Luiz Calassara	01/10/1991	Assis Chateaubriand	Vilson Loch	23/09/1981	Palotina
Valdeir da Silva	01/10/1991	Santa Rita do Oeste	Erasmo Bergamin	16/10/1981	Sao Francisco
Osvaldo dos Santos	01/10/1991	Terra Roxa	Leonildo Bertogna	16/10/1981	Assis Chateaub. III
Jadir Jacinto	01/10/1991	Assis Chateaubriand	Pedro Krassouski	16/10/1981	Assis Chateaubriand
Luis Barbosa	01/10/1991	Bairro Catarinense	Rubens Azzolini	16/10/1981	Assis Chateaubriand
José Pego	08/10/1991	Nice	Jandir Galli	16/10/1981	Palotina
Paulo Boldrini	08/10/1991	Pérola Independente	<b>45 ANOS</b>		
Adilson Lemke	08/10/1991	Assis Chateaubriand	Glete Schwambach	20/09/1976	Maripá
Aparecido Coltro	08/10/1991	Assis Chateaubriand	Marcelino Fedrizzi	20/09/1976	São Camilo
Rogério da Silva	08/10/1991	Alto Piquiri	Odila Burin	20/09/1976	Palotina
Gérson Taveira	08/10/1991	Terra Roxa	Renê Fernandes	20/09/1976	Palotina
Gonçalo de Oliveira	08/10/1991	Terra Roxa	Aírtton Empinotti	20/09/1976	Palotina
José de Souza	08/10/1991	Terra Roxa	Juvêncio Paiva	20/09/1976	Assis Chateaubriand
Osmar Martins	08/10/1991	Encantado do Oeste	Natal Bachini	20/09/1976	Assis Chateaubriand
Jurandir Elias	22/10/1991	Terra Nova do Piquiri	Raimundo Luna	20/09/1976	Nice
Norival da Silva	22/10/1991	Terra Nova do Piquiri	Vicente da Silva	20/09/1976	Assis Chateaubriand
Antônio Nascimento Neto	22/10/1991	Terra Roxa	Antônio Miranda	26/10/1976	Nice
<b>35 ANOS</b>					
Raimundo Gutz	02/09/1986	Maripá	Benedito da Silva	26/10/1976	Assis Chateaubriand
Ilmo Schneider	02/09/1986	Maripá	João Pereira	26/10/1976	Assis Chateaubriand
Aparecido Belei	02/09/1986	Assis Chateaubriand	José da Fonseca	26/10/1976	Encantado do Oeste
Celso Cesco	02/09/1986	Nice	Matias Cano	26/10/1976	Assis Chateaubriand
Élson da Silva	02/09/1986	Assis Chateaubriand	Aldo Gris	26/10/1976	Palotina
Paulo de Souza	02/09/1986	Nice	Danilo Donin	26/10/1976	Guaíra
Roberto Elias	02/09/1986	Terra Nova do Piquiri	Otávio Pugiski	26/10/1976	Palotina
Euclides Terribeles	02/09/1986	São Camilo	Víro Kunzler	26/10/1976	Alto Santa Fé
Edson Pereira	02/09/1986	Nova Mutum	Ivo Gabriel	26/10/1976	Alto Santa Fé
José Mussi	02/09/1986	Diamantino	Erno Just	26/10/1976	Alto Santa Fé
Dilson Horn	02/09/1986	Nova Mutum	Hari Weimann	26/10/1976	Santa Rita do Oeste
Deomar Brock	02/09/1986	Nova Mutum	Maximiano de Oliveira	26/10/1976	Terra Roxa
Abílio de Souza	02/09/1986	Nova Mutum	Norberto Reiss	26/10/1976	Santa Rita do Oeste
			<b>50 ANOS</b>		
			Alcides Casarotto	21/09/1971	Palotina
			Pedro Hilarecki	21/09/1971	Candeia

# SHELL RIMULA. SEU PARCEIRO NO CAMPO, SEU SÓCIO NA PRODUÇÃO.



## SHELL RIMULA RT4 X

O lubrificante criado pra ajudar seu maquinário a seguir trabalhando nas condições típicas da jornada rural.



MENOR **CUSTO**  
DE MANUTENÇÃO



### TRIPLA PROTEÇÃO DO MOTOR

Maior controle de acidez e corrosão, redução do desgaste e controle de depósitos de sujeira.



API CI-4  
E ACEA E7 15W-40

Adequado para motores  
com essas especificações.

Shell  
**RIMULA**

DO SEU LADO, SEMPRE.

O descarte inadequado de óleo lubrificante usado ou contaminado e de suas embalagens provoca danos à população e ao meio ambiente, podendo contaminar água e solo. O óleo usado e as embalagens são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou de coleta autorizada, conforme Resolução CONAMA n° 362/2005 e suas alterações vigentes. Imagens meramente ilustrativas.



# Galil<sup>®</sup>

Tranquilidade até onde a vista alcança.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MANEJO EFETIVO DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil<sup>®</sup>